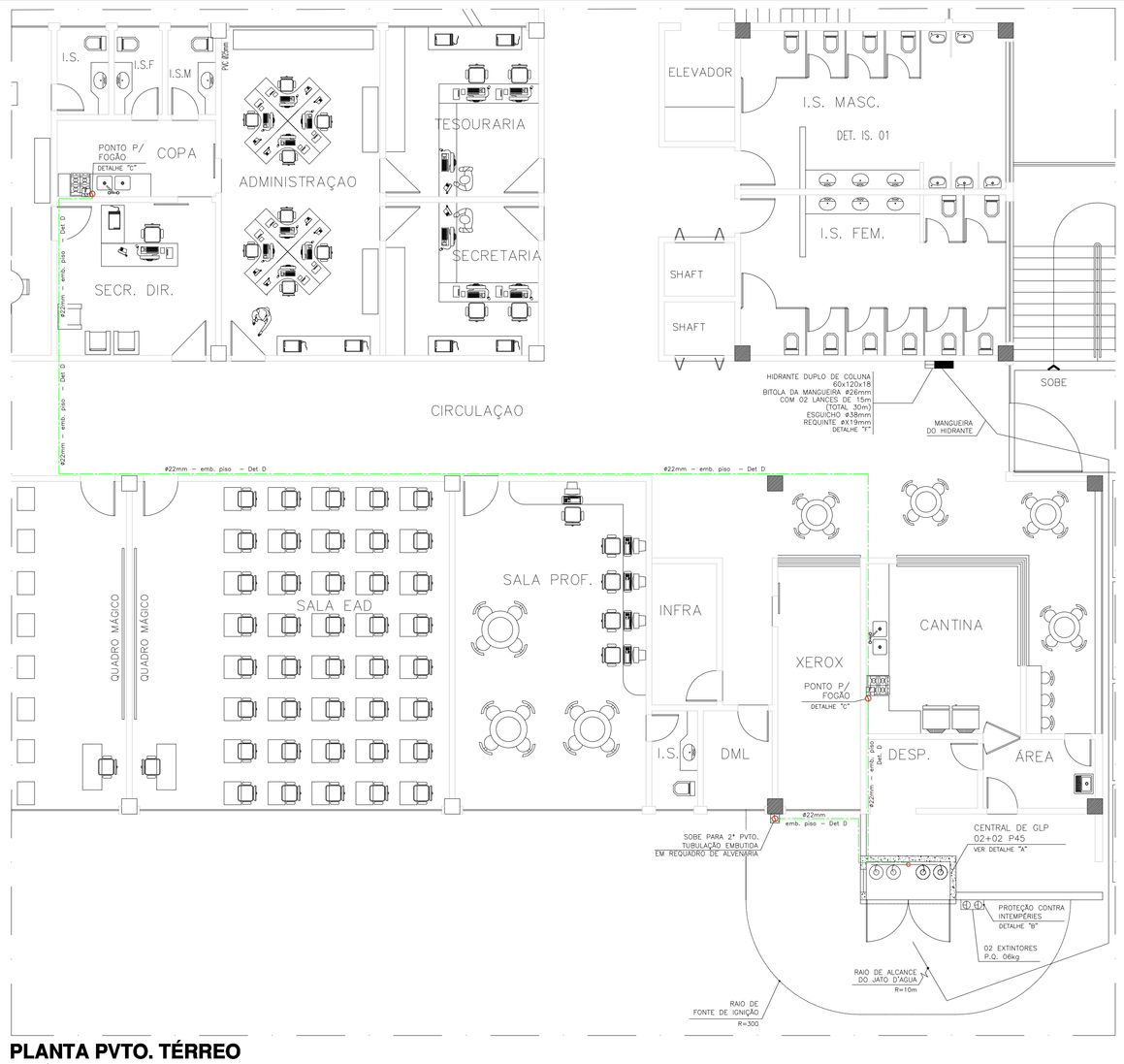
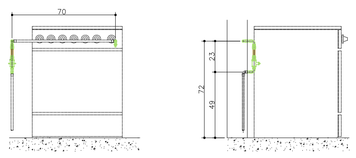


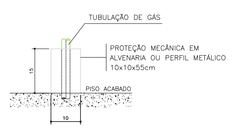
PLANTA PVTO. TÉRREO
ESC.: 1/75

CONVENÇÃO:

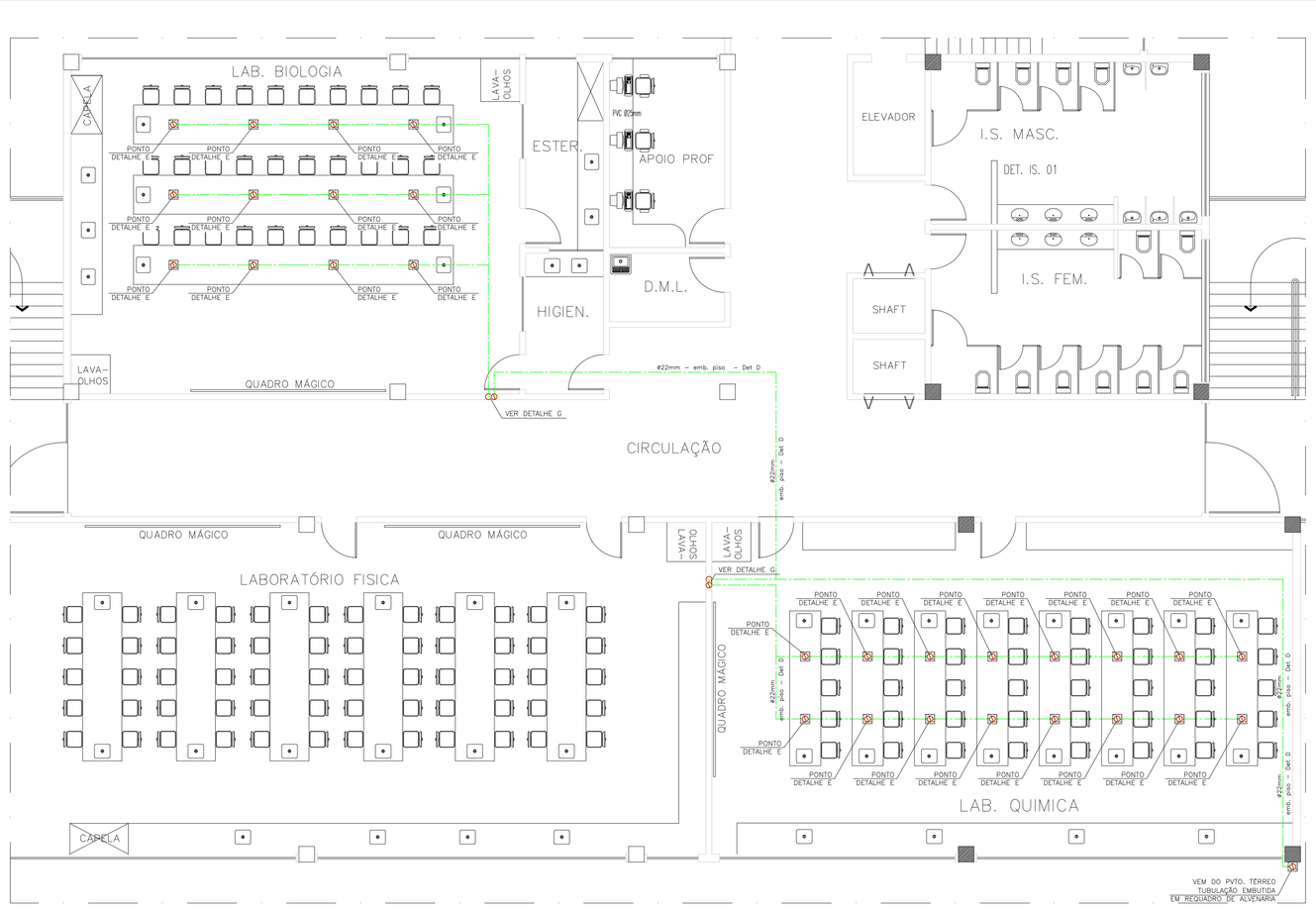
- PONTO P/ FOGÃO DOMÉSTICO BP (CONSUMO 0,5kg/h GLP)
- PONTO P/ LABORATÓRIO (CONSUMO 0,2kg/h GLP)
- TUBULAÇÃO EM COBRE APARENTE
- TUBULAÇÃO EM COBRE EMBUTIDA NO CONTRAPISO/PAREDE
- HIDRANTE DUPLO DE PAREDE (REGISTROS INTERIORES AO ABRIGO)
- (R) REG. DE ESTAGIO ÚNICO ALIANÇA MOD.: 76511 AM VAZÃO ATÉ 12kg/h, p.e.=5,0kgf/cm2 p.s.=0,03kgf/cm2 OU SIMILAR
- TUBO VERTICAL PARA CIMA
- TUBO VERTICAL PARA BAIXO
- EXTINTOR DE PÓ QUIMICO (P.Q.)
- RECIPIENTE TRANSPORTÁVEL DE GLP MANGELS CAPACIDADE 45 kg de GLP



DETALHE C
VÁLVULA FOGÃO
ESC.: 1/20



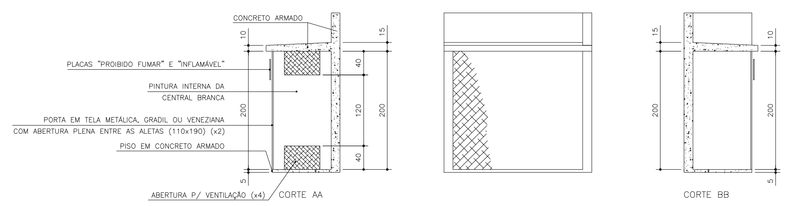
DETALHE "E" -
PONTO BICO DE BUNSEN
S/ESCALA

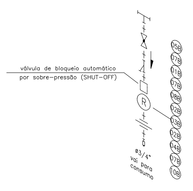


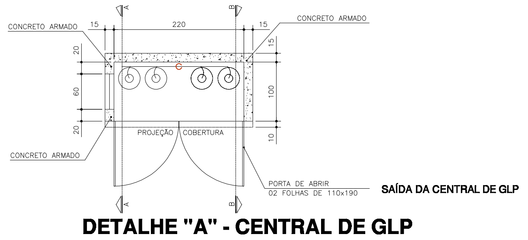
PLANTA 3 º PVTO.
ESC.: 1/75

NOTAS:

01 – A CENTRAL DE GLP DEVERÁ DISTAR NO MÍNIMO 6,0m DE RECIPIENTES DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E INFLAMÁVEIS E 15,0m DERECIPIENTES DE HIDROGÊNIO E OXIGÊNIO.
02 – TODOS OS MATERIAIS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DO ABRIGO DEVERÃO SER INCOMBUSTÍVEIS.
03 – OS REGISTROS DE CORTE DEVERÃO SER INSTALADOS ASSIM QUE DISPONÍVEIS NO MERCADO.
04 – PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO DE 1°ESTÁGIO: 1,5kgf/cm2.
05 – ESTE PROJETO NÃO VALE COMO PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO.
06 – ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NORMA ABNT NBR 13523 E NBR 15526.
07 – O ENSAIO DE ESTANQUEIDADE DEVE SEGUIR O PRESCRITO NA NORMA ABNT NBR 13932.
08 – TODOS OS MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO DEVEM SITUAR-SE NO MÍNIMO A 3,0m DOS RECIPIENTES E SEUS DISPOSITIVOS DESCARGA.
09 – NA CENTRAL DE GLP É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL.
10 – OS RECIPIENTES NÃO PODEM SER LOCALIZADOS SOB REDES ELÉTRICAS, DEVENDO SER RESPEITADO O AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,0m DA PROJEÇÃO, INCLUINDO PONTOS DE ATERRAMENTO.
11 – A REDE DE ALIMENTAÇÃO (ENTRE RECIPIENTE E REGULADOR DE 1°ESTÁGIO) DEVE SOFRER UM ENSAIO DE ESTANQUEIDADE COM PRESSÃO PNEUMÁTICA DE NO MÍNIMO 1,7 MPa OU COM PRESSÃO HIDRÁULICA DE NO MÍNIMO 2,55 MPa, POR PELO MENOS 15 MINUTOS, DE ACORDO COM A NORMA ABNT NBR 13523.
12 – NÃO DEVEM SER FEITAS ALTERAÇÕES NA OBRA QUE RESULTEM EM NÃO–CONFORMIDADES EM RELAÇÃO AO PROJETO DE GLP.
13 – A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODERÁ PASSAR DENTRO DE VAZIOS, CAIXAS E DUTOS.
14 – PARA A TUBULAÇÃO DE ABASTECIMENTO, UTILIZAR TUBOS SCHEDULE 80 SEM COSTURA.
15 – A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE SER DOBRADA DEVENDO SER UTILIZADAS CONEXÕES PARA MUDANÇA DE TRAJETÓRIA.
16 – A TUBULAÇÃO DE GLP DEVE ESTAR AFASTADA NO MÍNIMO 0,3m DE CONDUTORES DE ELETRICIDADE, INCLUSIVE CABOS DE ATERRAMENTO, SE FOREM PROTEGIDOS POR ELETRODUTO, E 0,5m NOS CASOS CONTRÁRIOS.
17 – O MATERIAL DA TUBULAÇÃO DE 1° ESTÁGIO DEVERÁ ESTAR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DA NORMA ABNT NBR 15.526.
18 – A CENTRAL DE GLP DEVERÁ DISTAR NO MÍNIMO 3,0m DE QUALQUER TIPO DE ABERTURA TAIS COMO RALOS E OUTROS, E DE QUALQUER TIPO DE FONTE DE IGNIÇÃO.
19 – AS TUBULAÇÕES DE GLP DEVEM TER UM AFASTAMENTO, NO MÍNIMO, DE 3,0m DE PARA–RAIOS E SEUS RESPECTIVOS PONTOS DE ATERRAMENTO.
20 – A CENTRAL DE GLP DEVERÁ DISTAR NO MÍNIMO 1,0m DA PROJEÇÃO DA EDIFICAÇÃO.
21 – TODAS AS PORTAS DE ACESSO À CENTRAL DE GLP DEVEM TER UM VÃO LIVRE MÍNINO DE 0,8m, PARA POSSIBILITAR A RETIRADA DOS RECIPIENTES EM CASO DE SINISTRO.

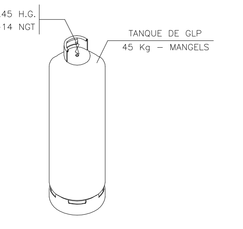




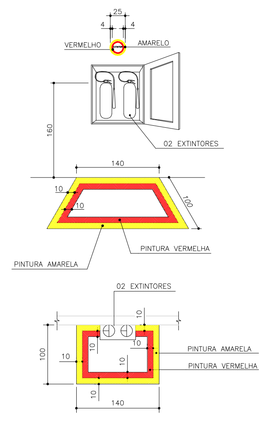


DETALHE "A" - CENTRAL DE GLP
ESC.: 1/50
A1: 3,12m2

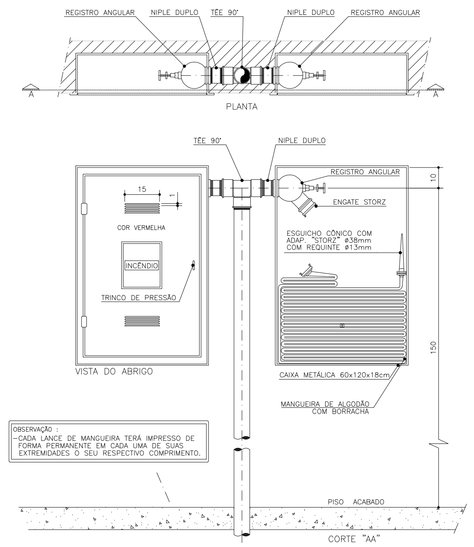
IMPORTANTE:
- A CENTRAL DE GLP DEVERÁ SER CONSTRUÍDA DE ACORDO COM O PROJETO PARA ATENDER ÀS NORMAS VIGENTES. CASO CONTRÁRIO, PASSÍVEL DE REPROVAÇÃO PELO CORPO DE BOMBEIROS;
- AS PORTAS DA CENTRAL DE GLP DEVEM SER "DE ABRIR", DEIXANDO UM VÃO LIVRE DE NO MÍNIMO 1,20m E POSSIBILITANDO O ACESSO A TODOS OS RECIPIENTES SEM QUE SEJA NECESSÁRIO A REMOÇÃO DE OUTRO.



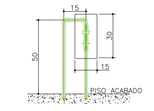
DETALHE DO
RESERVATÓRIO
DE GLP - P45
S/ ESCALA



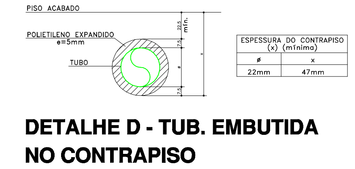
DETALHE "B" - EXTINTORES
ESC.: 1/50



DETALHE "F" - HIDRANTE DUPLO DE PAREDE
S/ESCALA



DETALHE G - VÁLVULA
GERAL DE CORTE
ESC.: 1/20



ESPESSURA DO CONTRAPISO (x) (mínima)	
*	*
22mm	47mm

DETALHE D - TUB. EMBUTIDA
NO CONTRAPISO
S/ ESCALA
COTAS EM mm

QUANTITATIVO REFERENTE AO REGULADOR DE ESTAGIO ÚNICO				
10B	01	pç		CONECTOR BRONZE SOLDA X ROSCA FÊMEA – ø22 x 3/4" NPT
09B	01	pç		NIPLE DUPLO EM FERRO MALEÁVEL 150# – ø1/2"
08B	01	pç		FILTRO "Y" 300# – ø3/4" NPT
07B	03	pç		NIPLE DUPLO EM FERRO MALEÁVEL 300# – ø3/4"
04B	01	pç		UNIÃO EM FERRO MALEÁVEL COM ASSENTO EM BRONZE 150# – ø3/4"
03B	01	pç		REG. ALIANÇA 12kg/h CÓD. 76511/01 – ENT E SAIDA ø1/2" NPT OU SIMILAR
02B	02	pç		NIPLE DE REDUÇÃO EM FERRO MALEÁVEL 300# – ø3/4 x 1/2"
01B	01	pç		VÁLVULA ESFERA EM FERRO MALEÁVEL 300# – ø3/4"

QUANTITATIVO DA CENTRAL DE GLP				
08A	02	pç	5120047	VÁLVULA ESFERA 300# – ø3/4"NPT
07A	01	pç		TÊ EM FERRO MAL. 300# – ø3/4"NPT
06A	04	pç		TANQUE DE GLP CAPACIDADE 45kg – MANGELS
05A	02	pç	5201624	TAMPÃO EM FERRO MAL. 300# – ø3/4"NPT
04A	04	pç		SUPORTE PARA COLETOR TIPO PAREDE PARA P45
03A	04	pç		PIG–TAIL POLXM–20 PARA P45
02A	02	pç	5200229	NIPLE DUPLO EM FERRO MAL. 300# – ø3/4"NPT
01A	02	pç	5130026	COLETOR MÓDULO II SIMPLES PARA P45

NÚM.	QT.	UNI.	CÓD.	DESCRIÇÃO
15/08/2010	ALTERADO TRAÇADO DA TUB.			BRUNO
01/06/2010	EMISSÃO INICIAL			BRUNO
DATA	MODIFICAÇÃO/REFERÊNCIAS		ARQUIVO	DESENHO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SETEC - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFET - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA

OBRA: PROJETO DE GAS GLP–UNIDADE EDUCACIONAL–ASSIS CHATEAUBRIAND/PR	GÁS	ASSIS CHATEAUBRIAND
LOCAL: AVENIDA CIVICA – QUADRA N/I – JARDIM AMÉRICA		
SETOR: IFET Paraná – BRASIL		
REFERÊNCIA: PLANTAS TÉRREO E 2° PVTO DETALHES CENTRAL DE GLP E PONTOS DE CONSUMO	PRANCHA: G 01/02	ARQUIVO:
AUTOR DO PROJETO: PIERRE LUIS ALVES – CREA: 87.558/D		DATA: 01/06/2010
RESPONSAVEL TÉCNICO DO PROJETO: PIERRE LUIS ALVES – CREA: 87.558/D		ESCALA: INDICADA
RESPONSAVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO: ... – CREA: ...		PROCESSO/OFÍCIO
	IMPLANTAÇÃO GERAL	

A1+